Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Gabão: rede e acesso à eletricidade

Central African Power Pool · Mission 300 compact country

314k
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

83%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

622
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

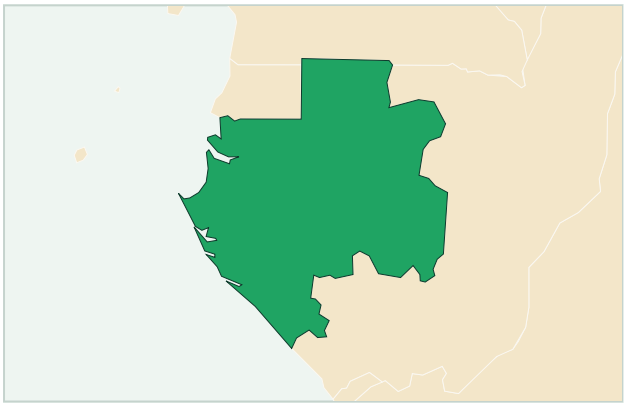
868
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

9
centrais e linhas planeadas ou em construção

Cerca de 314 000 de pessoas no Gabão vivem onde os satélites não veem luz elétrica à noite, e 83% delas vivem a menos de 15 km de uma linha elétrica. Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.

O QUE ISTO SIGNIFICA

96 000 de pessoas sem eletricidade vivem entre 2 e 15 km de uma linha: perto o suficiente para planear a rede, longe demais para uma ligação rápida.



PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 314 000 de pessoas no Gabão, ou 12% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 83% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 164 000 a menos de 2 km, 96 000 entre 2 e 15 km e 53 000 mais longe. O maior grupo vive a menos de 2 km de uma linha: o desafio é sobretudo a ligação e o seu custo.



A menos de 2 km de uma linha: **164 000** (52%)
De 2 a 15 km: **96 000** (31%)
Mais de 15 km: **53 000** (17%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada no Gabão tem cerca de 622 km de linhas de 66 kV ou mais, com 13 subestações. A tensão mais alta é de 220 kV.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
220 kV	179
110 kV	22
88 kV	120
Tensão não registada	72
Complemento de mapas públicos mais antigos	229
Total	**622**

CENTRAIS E PROJETOS

11 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 868 MW, 60% de origem gás. A maior é Grand Poubara hydroelectric plant (160 MW). Outras 7 centrais, cerca de 1 022 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Gás: **517 MW** (60%) · Hídrica: **324 MW** (37%) · Petróleo: **16 MW** (2%) · Solar: **11 MW** (1%)

Datas prometidas e datas atuais

Projeto	Tipo	MW	Primeira data	Data atual
Gabon - Congo 400 kV (Moanda - Djambala)	Linha	-	feasibility by mid-2027	2032
Cameroon - Gabon - Equatorial Guinea interconnection	Linha	-	sem data	2033

PACTO MISSION 300

O pacto energético Mission 300 visa 95% de acesso à eletricidade até 2030, face a 93% hoje.

Acesso à eletricidade



Hoje: **93%** (2023) Meta: **95%** (2030)

Pacto energético Mission 300

Compromisso	Valor
Cozinha limpa	99% até 2030
Investimento privado procurado	2,0 mil milhões de dólares
Regras para mini-redes quando a rede chega	Sim
Compromisso sobre lixo eletrónico	Não

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 314 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida no Gabão, sobretudo painéis solares, ou 0,1% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido no Gabão correspondeu a 0,39 tonelada de CO2, incluindo importações.

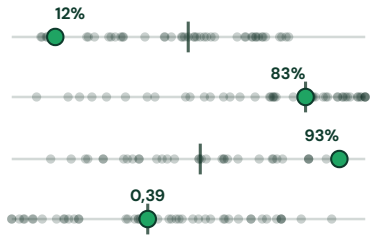
Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,379
Eletricidade consumida, com importações	0,385
Margem combinada (projetos de carbono)	0,402

CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: país ainda não aprovado; as centrais renováveis não podem emitir I-REC.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; população e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember); pacto: o pacto energético nacional Mission 300.

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/gabon. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Gabão, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/gabon. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/gabon-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

Leia o código para a página e o mapa

TODOS OS DADOS

Gabão em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

PREÇOS E FIABILIDADE

ILUMINADO MAS FORA DO MAPA

Onde há luz mas não há mapa

Os satélites veem 107 locais iluminados à noite neste país. 32 estão a menos de 2 km de uma linha mapeada, 11 entre 2 e 10 km e 64 a 10 km ou mais de qualquer linha mapeada. Locais iluminados longe do mapa indicam linhas que faltam no mapa, minas e fábricas com energia própria, ou mini-redes.

Os locais iluminados fora do mapa cobrem cerca de 1 040 km² e têm cerca de 328 321 habitantes.

Locais iluminados por distância a uma linha mapeada

Distância	Locais iluminados	Recém-iluminados
A menos de 2 km de uma linha mapeada	32	
Entre 2 e 10 km	11	3
10 km ou mais	64	37

Veja-os no mapa: a camada "Iluminado mas fora do mapa" do atlas da periferia da rede (aloeenergy.org/research/grid-edge).

ÁGUA E RISCO CLIMÁTICO

Energia hídrica e seca

A energia hídrica representa 38% das centrais em operação deste país e produziu 35% da sua eletricidade em 2024.

Um ano seco que retire um quinto da produção hídrica custaria cerca de 29 MW em média ao longo do ano, e uma seca severa (dois quintos, como na Zâmbia em 2024) cerca de 58 MW.

Os nossos dados não têm nenhuma linha de importação com capacidade publicada, por isso um défice teria de ser coberto no país.

Exposição à energia hídrica

Indicador	Valor
Hídrica na capacidade em operação	38%
Hídrica em operação (MW)	329
Hídrica na produção de 2024	35%
Ano seco, MW médios perdidos	29
Seca severa, MW médios perdidos	58

Método e todos os países: dependência hídrica e exposição à seca (aloeenergy.org/research/hydro-exposure).

PREÇOS DA ELETRICIDADE

O que as centrais recebem

Encontrámos 1 preço de eletricidade assinado ou adjudicado para este país, a 56 US$ por MWh em dólares de 2025. Cada um é o que um comprador aceitou pagar a uma central, com a sua fonte. Alguns contratos nunca chegaram a operar.

Preços assinados e adjudicados

Contrato	Tipo	Ano	Estado	US$ por MWh (2025)
Kinguélé Aval run-of-river hydro (34-35 MW) - concession and 30-year PPA with SEEG	Hídrica	2019	assinado	56

Todos os contratos, preços de mercado e uma calculadora: preços da eletricidade (aloeenergy.org/research/power-prices).

CLIMA E CARBONO

Carbono por nova ligação

O pacto Mission 300 deste país acrescenta cerca de 88 500 novas ligações até 2030: 55 200 à rede, 12 900 em mini-redes e 20 400 com sistemas solares domésticos.

Contadas com o que os inquéritos às famílias mostram sobre a iluminação atual (o petróleo é a principal luz em 67% das casas sem eletricidade), evitam cerca de 12 649 t de CO2 por ano e acrescentam cerca de 7 641 t pela eletricidade que usam, uma poupança líquida de 5 008 t por ano.

Cerca de 3 038 t por ano do CO2 evitado têm hoje uma via de venda ao abrigo do Article 6.

Novas ligações e CO2, caso central

Indicador	Valor
Novas ligações até 2030	88 520
CO2 evitado (t por ano)	12 649
CO2 acrescentado (t por ano)	7 641
CO2 líquido evitado (t por ano)	5 008
Líquido por 1 000 ligações (t por ano)	56,6

A visão da metodologia padrão e todas as fontes: carbono por ligação (aloeenergy.org/research/carbon-per-connection).

DA CENTRAL AO LOCAL DE BATERIAS

Quando as centrais térmicas fecham

Este país tem 4 localis de centrais a carvão, gás ou fuelóleo de 50 MW ou mais, com 496 MW de ligação à rede. Nada fica livre antes de 2030 no nosso caso central.

Maiores locais

Central	Combustível	Ligação (MW)	Fica livre
Owendo Gas-to-Power power plant	Gás	151	2053
Cap Lopez power plant	Gás	120	2053
Alenakiri power plant	Gás	120	2053
Port Gentil power plant	Gás	105	2053

Calendários, casos e todos os locais: da central ao local de baterias (aloeenergy.org/research/thermal-to-storage).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

WASTE TO WEALTH

Eletricidade a partir de resíduos

As açucareiras, aterros, ETAR, fábricas e resíduos agrícolas deste país poderiam produzir cerca de 50 MW de eletricidade ainda não construída (caso central), evitando cerca de 138 651 t de CO2e por ano.

Eletricidade de resíduos por fonte (MW, caso central)

Fonte	MW
Açucareiras e pecuária	3,4
Gás de aterro e biogás	0,2
Resíduos urbanos	0,5
Resíduos agrícolas e de serração	45,9

Maiores locais

Local	O quê	MW
Sucaf Gabon	Modernização das caldeiras de uma açucareira	3,4

Todos os locais, custos e método: eletricidade a partir de resíduos (aloeenergy.org/research/waste-to-energy).

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 117 MWp (de 52 a 264): 111 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 3 MWp para mini-redes, 1 MWp para sistemas domésticos e 2,2 MWp para 445 unidades de saúde e 9 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 27 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (44% menos).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	27	48	-44%
Autocarro	498	1 673	-70%
Carro pequeno (gasolina recente)	80	125	-36%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais iluminados: luzes noturnas NASA Black Marble, comparadas com as nossas linhas mapeadas (atlas da periferia da rede). Energia hídrica e seca: a nossa análise de exposição (centrais dos nossos atlas da rede, produção da Ember corrigida com números dos reguladores). Preços da eletricidade: a nossa tabela de preços (contratos assinados e adjudicados, cada um com a sua fonte). Carbono por ligação: metas dos pactos, inquéritos à iluminação das famílias (censo, MICS, DHS, MTF) e os nossos fatores de emissão. Locais térmicos: Global Energy Monitor, Global Integrated Power Tracker (setembro de 2026), e o nosso modelo central-baterias. Eletricidade a partir de resíduos: locais FAOSTAT, Global Energy Monitor e OpenStreetMap, no nosso modelo resíduos-energia. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.